

UPAs Nestor Piva e Fernando Franco sofrem interdição ética

Por falta de remédios e condições de trabalho, Conselhos Regional de Medicina e de Enfermagem interdita unidades

Aline Bittencourt & Juliana Moura

A população aracajuana está desassistida provisoriamente pelas duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), localizadas na zona Norte da capital (Nestor Piva) e zona Sul (Fernando Franco). É que na unidade Nestor Piva, não há médicos e enfermeiros para realizar o atendimento. Já na UPA Fernando Franco, não tem enfermeiros. O motivo é a interdição ética por parte do Conselho Regional de Medicina (CRM) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren) de Sergipe, que após fiscalização realizada conjuntamente com o Ministério Público do Estado (MPE) na noite da última terça-feira, 25, terem constatado diversas irregularidades como falta de medicamentos e materiais básicos.

Amanhã, 28, às 10h, na sede do MPE, a promotora Euza Missano irá se reunir com representantes das duas unidades da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), dos Conselhos e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para saber quais as providências que o município vai adotar, já que segundo a promotora, "a prefeitura precisa oferecer seguran-

ça na assistência para a população", enfatiza Euza, lembrando que o Hospital Governador João Alves Filho não suporta a sobrecarga.

Euza Missano informa que o MPE, em agosto do ano passado já havia ajuizado uma Ação Civil Pública (ACP) para que o Poder Judiciário proibisse o município de suspender ou interromper as atividades de assistência nessas duas unidades. "Além disso, na ação pedíamos que o serviço de ultrassom e raio-x fusionassem 24 horas. E vários outros itens relacionados a enfermagem. Agora em fevereiro, a sentença saiu e essa decisão já está judicializada", declara Missano.

Ela diz ainda que essa reunião de amanhã é para ver se o município se adequou. "Caso ainda não, nós iremos executar a sentença que prevê multa, caso haja descumprimento da ordem judicial", enfatiza.

• Interdições

A primeira interdição ética ocorreu na terça, 25, na unidade Nestor Piva, quando após ter constatado falta de condição para prestação de assistência médica, o CRM cessou o atendimento dos médicos. Conforme explica a presidente do Conselho Regional de Medicina, Rosa Amélia, a unidade do

“

Essa situação é um absurdo e eu estou aqui sofrendo”

Antônio Luiz |
Aposentado

Fernando Franco não sofreu interdição "porque na nossa avaliação, as condições não são gravíssimas e assim, não comprometem o serviço médico", esclarece. Rosa ainda diz que "a fiscalização terminou por volta das 23h30. Detectamos as diversas irregularidades e garantimos por lei, que os médicos não irão atuar no Nestor Piva sem as mínimas condições de trabalho possível. Ontem, 26, pela manhã, nós entregamos oficialmente os documentos na unidade", informa a presidente do CRM, Rosa Amélia.

Já na tarde de ontem, 26, a segunda interdição ética ocorreu pelo Coren/SE nas duas UPAs. De acordo com a presidente do Conselho Regional de Enfermagem, Gabriela Garibaldi, a fiscalização nas

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 27 de fevereiro de 2014

unidades ocorreram, por conta de denúncias recebidas pelo Coren e pelo MPE. "O Ministério Público representado pela promotora Euza Missano, chamou os Conselhos de Enfermagem e de Medicina para fiscalizarem em conjunto as duas unidades. Na ocasião, nós constatamos que não havia materiais como luvas, equipamentos para medir pressão, taxa de glicose, enfim, uma série de materiais para prestação de cuidados essenciais, o que dificulta a realização desses procedimentos", destaca Gabriela.

A presidente do Coren/SE informa, ainda, que "conseguimos identificar que o acolhimento, que é uma parte da classificação de risco (onde se vê quais são os pacientes mais graves para ver o tempo de espera para realização do cuidado), estava sendo feito por auxiliares de enfermagem, quando deveria estar sendo feito por enfermeiros. Além disso, a sala de estabilização (onde ficam os pacientes graves) tinha a presença de auxiliares de enfermagem, quando deveria estar os enfermeiros ou técnicos de enfermagem", pontua Gabriela Garibaldi.

A sindicalista ressalta que todo elenco de problemas que foram encontrados, estão no relatório que foi encaminhado para

a Secretaria Municipal de Saúde. "A interdição ética é exatamente a suspensão das atividades de enfermagem, ficando apenas resguardados os casos de emergência, ou seja, risco de morte para atendimento. Agora é aguardar para que o município tome as devidas providências", frisa a presidente do Coren.

• Pacientes

E na manhã de ontem quem procurou atendimento no Nestor Piva se deparou com a unidade interditada, o que gerou indignação nos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O aposentado Antônio Luiz, por exemplo, de 56 anos, chegou à unidade por volta das 8h, com fortes dores no estômago e não recebeu assistência médica.

"Estou há dois dias com fortes dores no estômago e acordei pior ainda. Corri para o Nestor Piva e quando cheguei aqui vi que está fechado. Não tenho condições de pegar um ônibus para ir a outro posto, porque estou sentindo muita dor. O pior é que a gente chama o Samu e a ambulância não vem. Como é que se tem um hospital e a população não é atendida? Isso é um absurdo e eu estou sofrendo", questiona emocionado.

Já o autônomo Thiago

Oliveira, passou por horas de angústia e dor. Ele também foi ao Nestor Piva porque estava sentindo dores no estômago e ao chegar à frente da unidade acabou desmaiando. Ele foi amparado pelas pessoas que estavam no hospital, e mesmo assim ficou sentado na cadeira sem receber atendimento.

"Não estou suportando as dores. Meu estômago está doendo demais e eu preciso ser atendido por um médico, mas quando cheguei ao hospital vi que ele está fechado. Desmaiei, me colocaram na cadeira e mesmo assim não recebi assistência. Chamaram o Samu e estou esperando a ambulância chegar para me levar para outro lugar. É capaz de eu morrer e não receber atendimento", conta.

• SMS

Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), sobre a falta de medicamentos e equipamentos, tanto no Nestor Piva quanto no Fernando Franco, a assessoria esclarece que não faltam equipamentos, mas alguns estão danificados e já estão sendo consertados. E os medicamentos estão sendo providenciados, e provavelmente o Zona Norte será reaberto nesta sexta-feira, 28.